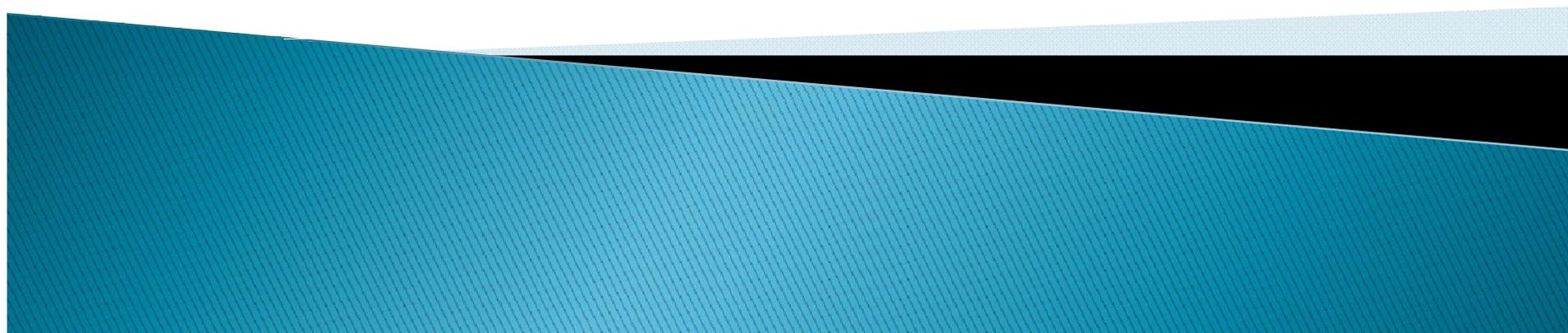


O caminho faz-se caminhando

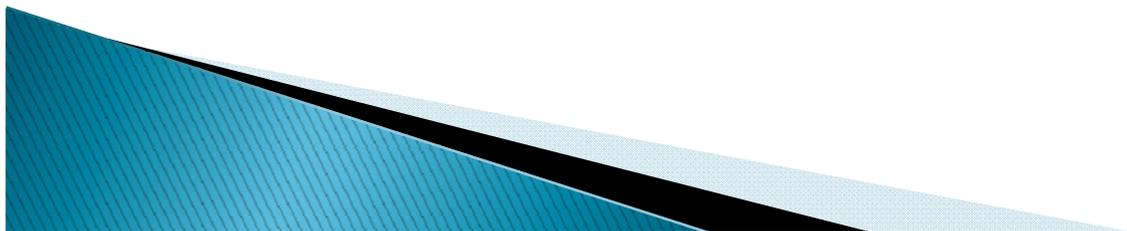
Uma experiência de ensino no meio prisional

Prof. Dalila Chumbinho, E.P. Linhó, 2013



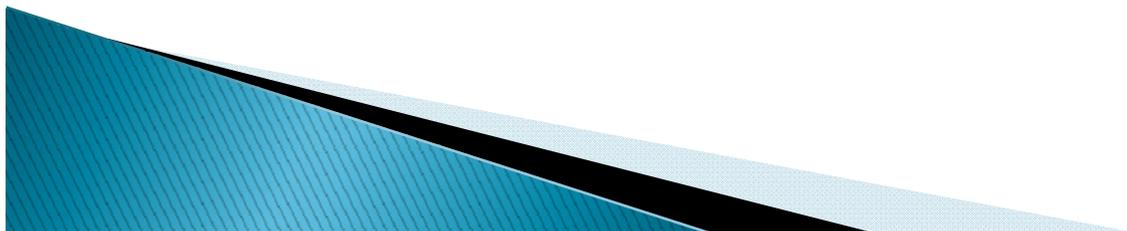
Importância da educação/escolarização

- ▶ Vivemos numa sociedade de informação baseada no conhecimento a qual tem vindo a configurar o papel do adulto como ser em constante construção.
- ▶ Uma sociedade com um povo analfabeto é uma sociedade votada ao fracasso.
- ▶ Fulcro de todo o desenvolvimento e crescimento de um país.
- ▶ Na população reclusa a escola é fundamental.



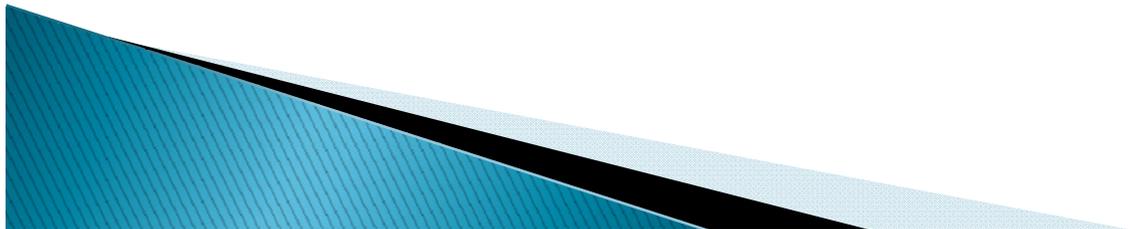
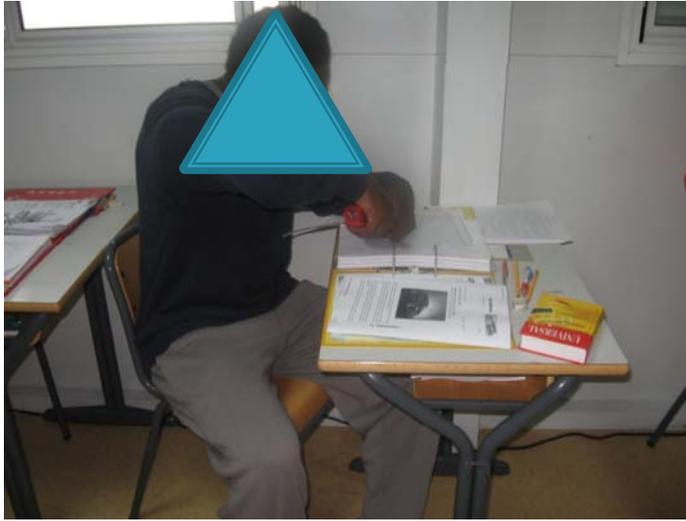
EXPERIÊNCIA de TRABALHO nas turmas EFA

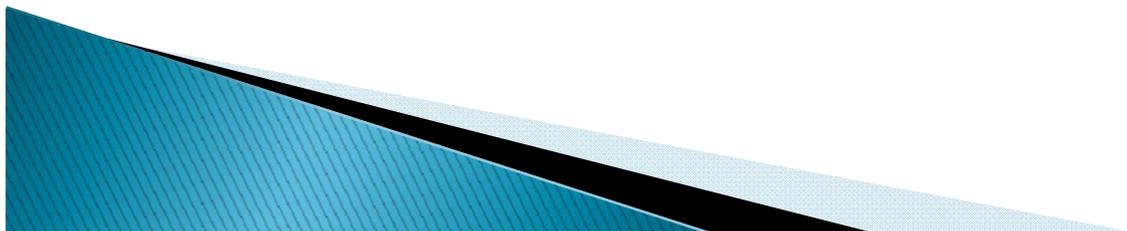
- ▶ Nos cursos EFA, as competências a desenvolver devem ter como objetivo o alargamento dos conhecimentos prévios dos formandos, consolidando-se então as aprendizagens.



Torna-se importante:





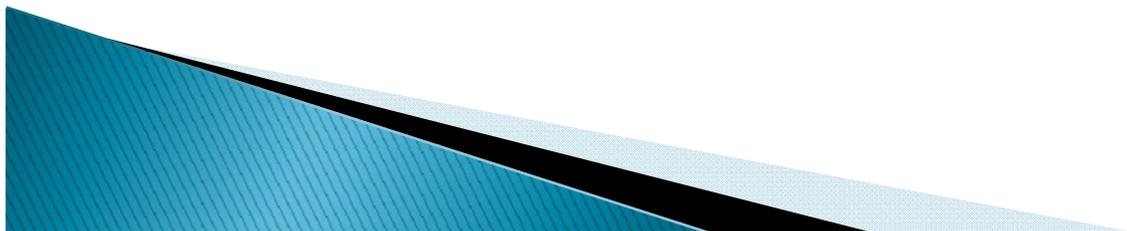






Constrangimentos

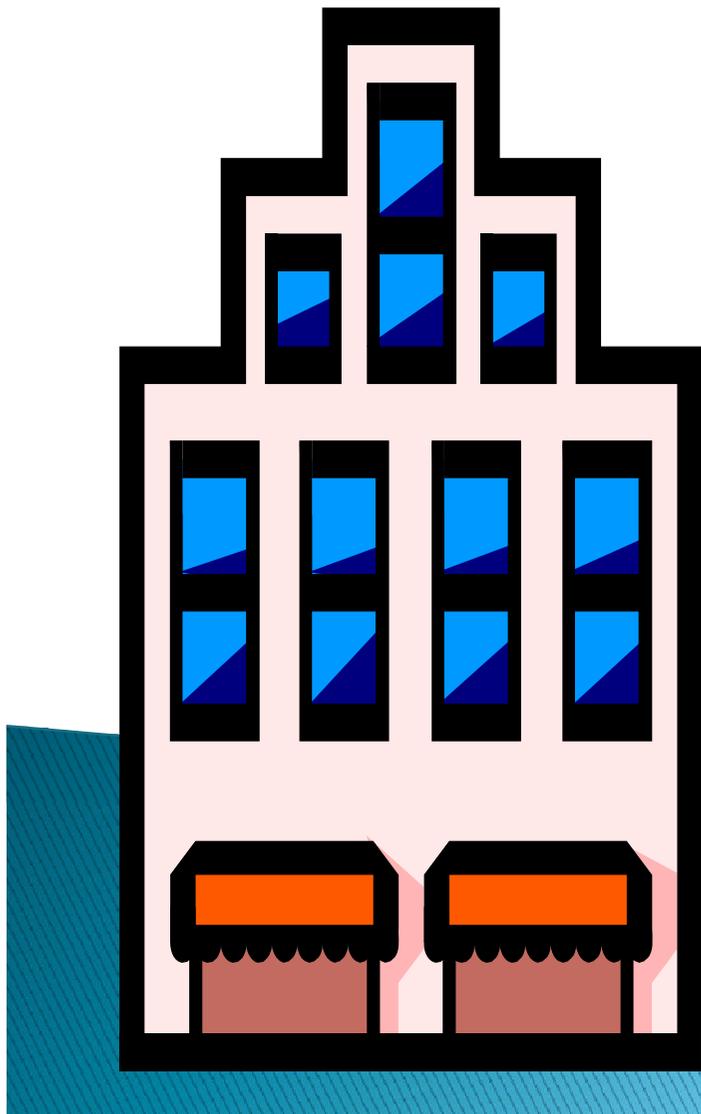
- ▶ *Stress* provocado pela reclusão;
- ▶ O reduzido contacto com o real restringe a consecução de atividades mais autónomas e diversificadas;
- ▶ Acesso muito limitado à internet (só com a supervisão dos formadores, para efetuar trabalhos de pesquisa);
- ▶ Poucos recursos materiais a nível pedagógico



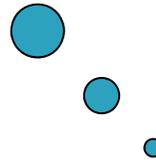
Vitórias

- ▶ A evolução gradual de formandos (ex. alguns nunca tinham utilizado, nem sequer ligado um computador e ao fim de algum tempo já conseguem escrever um relatório em Word; ou começar a elaborar os seus próprios produtos de estudo num *power point*).
- ▶ Muitos dos alunos ganham hábitos de leitura de jornais e de livros.
- ▶ Conseguem redigir textos funcionais com um vocabulário diversificado e correto.
- ▶ Tornam-se motivados interessados por assuntos relacionados com a História do seu país e do mundo, com a Língua Materna e Língua estrangeira, energias renováveis, etc.





*Tenho que me despachar
para ir comprar produtos
frescos. Espero que o
mercado não esteja muito
cheio.*



*Hum... Estes produtos têm
muito bom aspecto e estão
baratíssimos.*

PRODUTOS FRESCOS A BOM PREÇO



Vou guardar o talão que pode ser preciso.

Obrigado. Bom dia.

O seu talão minha senhora.

*Bom dia.
Volte sempre.*



Querido, vou pôr a mesa.

Meninos a mãe vai pôr a mesa. Vamos.

Boa!

Boa!

Boa! Iupiii!



Realmente os produtos não parecem estar em boas condições! Eu não acredito que fui enganada.

Mãe. As uvas estão estragadas.

Buáááááhh!!!

Os meus morangos estão amargos mãe.

Au! Au! Au! Au! Au!



*Onde está o talão?
Vou ao mercado agora
mesmo resolver isto!*



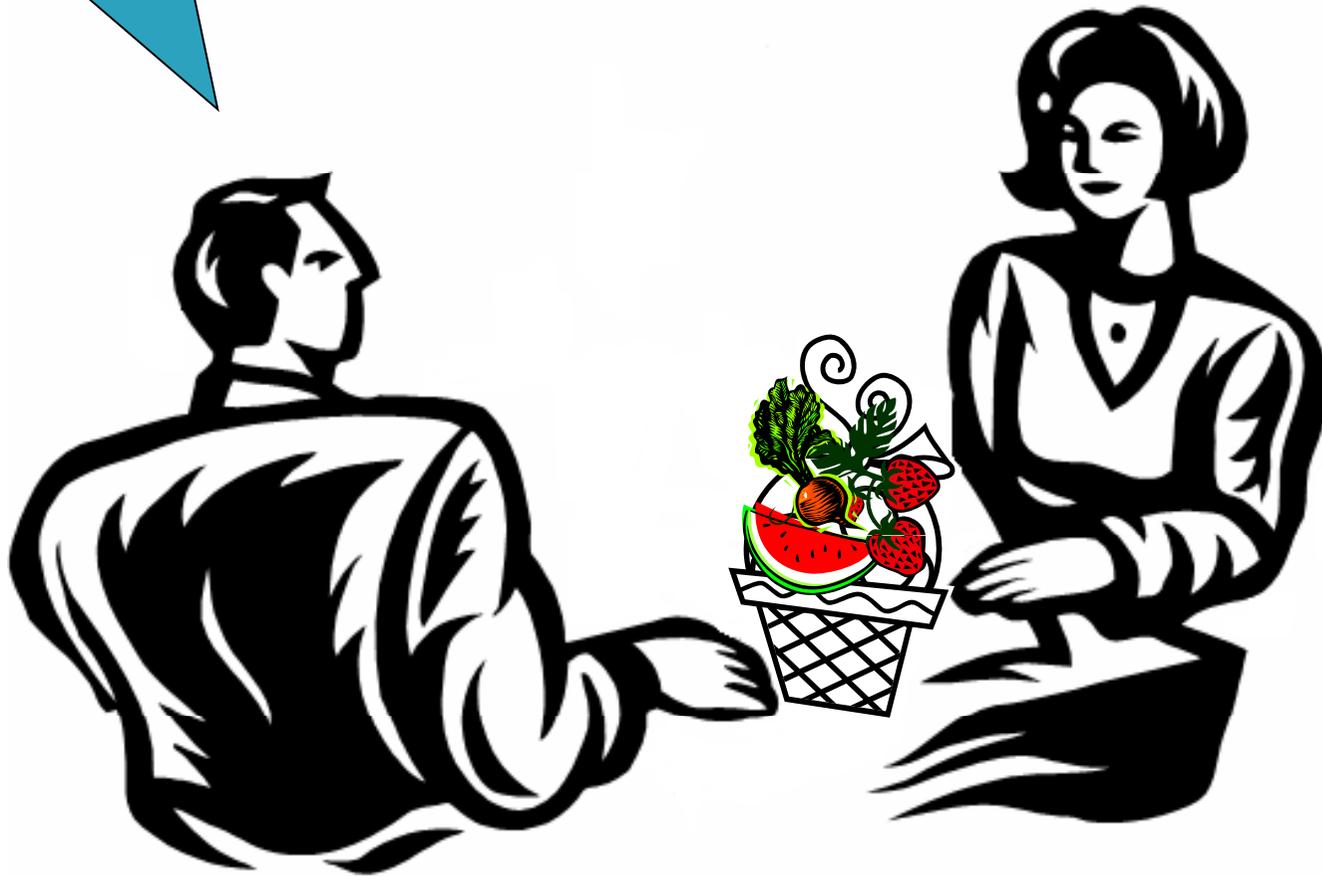
*Espero que o
mercado ainda esteja
aberto!*



*Boa tarde minha senhora.
O que deseja?*

*Tudo bem minha senhora.
Tem o talão consigo?*

*Boa tarde. Hoje de manhã comprei
estes produtos aqui no mercado e não
estão em boas condições como
aparentavam.*



*De facto o talão é do nosso mercado,
mas como posso saber que esses
produtos foram comprados aqui?
Lamento minha senhora, mas não os
posso trocar.*

*Tenho sim. Aqui tem o talão.
Agradecia que me trocasse esses
produtos.*



*Como queira. Vou já tratar disso.
Mantenha a calma.*

Eu exijo falar com o Gerente!



Boa tarde minha senhora. Em que posso ser útil?

Correcto minha senhora, o talão confirma, tenha calma. Nós temos produtos frescos de boa qualidade que são vendidos e consumido por todo o país. Nunca tivemos razão de queixa por parte dos nossos clientes. O que deve estar a acontecer aqui é um mal entendido. Nós não vendemos produtos nesse estado. A senhora deve ter enganado e trocado os produtos. Como podemos saber que foram mesmo esses produtos que comprou aqui?

Boa tarde Senhor Gerente. Eu comprei estes produtos hoje de manhã aqui no mercado, tem aqui o talão que pode comprovar isso. Estes produtos não estão em condições de serem vendidos aos consumidores. Quero o livro de reclamações!



O Senhor acha que eu tenho cara de mentirosa? Esse senhor atrás de si atendeu-me hoje de manhã! Eu exijo que me devolvem o dinheiro.

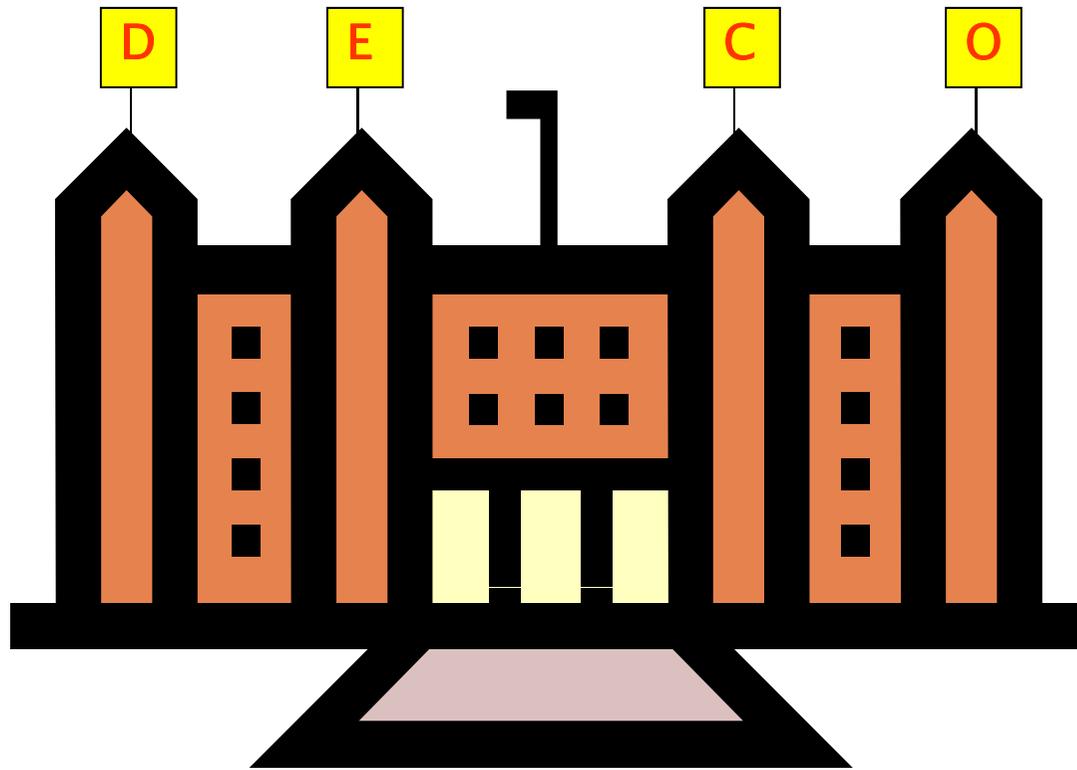
A senhora não está em condições de conversar. Não temos garantia que esses produtos foram comprados aqui, nesse caso não podemos fazer nada. Boa tarde.

Eu não me lembro dessa senhora ter estado aqui no mercado hoje de manhã. Nunca a vi antes!

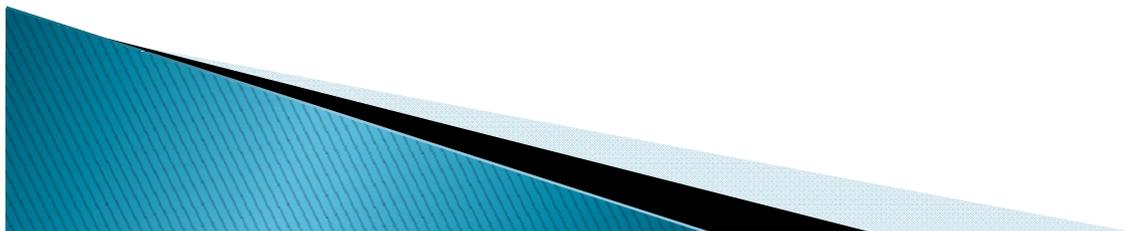


*Isso não pode estar
a acontecer comigo!
Vou falar com a
DECO.*





*Espero encontrar
alguém capaz de
me ajudar*



Minha senhora, os direitos dos consumidores encontram-se consagrados na Constituição da República Portuguesa, no artigo 60.º

Muita gente não tem conhecimento dos Direitos dos consumidores e infelizmente muitos casos semelhantes a estes passam em claro. A senhora fez muito bem em vir aqui.



Não tive outra alternativa. Fui muito mal atendida.



Se a senhora reparar, segundo a Constituição, o Artigo 60.º, relativo aos Direitos dos Consumidores, diz:

- Os consumidores têm direito à qualidade dos bens e serviços consumidos, à formação e à informação, à protecção da saúde, da segurança e dos seus interesses económicos, bem como a reparação de danos.*
- A publicidade é disciplinada por lei, sendo proibidas todas as formas de publicidade oculta, indirecta ou dolosa.*
- As associações de consumidores e as cooperativas de consumo têm direito, nos termos da lei, ao apoio do Estado e a ser ouvidas sobre as questões que digam respeito à defesa dos consumidores, sendo-lhes reconhecida legitimidade processual para defesa dos seus associados ou de interesses colectivos ou difusos.*

Sim estou a ver!! Sinceramente não tinha qualquer tipo de conhecimento em relação a isso.



Happy End

Boa tarde minha senhora antes de mais, aceite as nossas desculpas pelo incómodo causado. Reconhecemos o nosso erro e de acordo com a Lei decidimos devolver o seu dinheiro. Apesar de sabermos que tal devolução não é suficiente face ao transtorno causado. Estamos conscientes do nosso equívoco e vamos estar atentos para que situações idênticas não se repitam no futuro. Ficaríamos felizes e agradecidos se a senhora continuasse a frequentar o nosso mercado o que seria uma prova exemplar, da sua parte, de aceitação das nossas desculpas.

Obrigada. Boa tarde...

